

SEMANA DE ENFERMAGEM DA AJES DE GUARANTÃ DO NORTE – MT

18 A 20 DE MAIO DE 2016

FARMACODINÂMICA CLÍNICA E SEUS BENEFÍCIOS PARA AÇÃO DOS FARMACOS NA SAUDE HUMANA

TOLEDO, Jordana A.M¹; BRONNER, Luiza Rodrigues²; QUEIROZ, T.A²; BIESKI, Isanete Geraldini Costa³.

E-mail: jordannamachado@gmail.com

Introdução: A farmacodinâmica clínica é o termo utilizado para verificar como os fármacos interagem com sistemas biológicos, aumentando ou diminuindo suas funções fisiológicas, podendo exercer efeito direto ou indireto sobre o sistema orgânico, além de poderem modular o efeito de outros fármacos.

Objetivo: demonstrar os principais tipos de receptores dos fármacos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, nos moldes da revisão integrativa, com produções que utilizaram abordagem qualitativa, tendo como bases de dados consultadas: PubMed/Medline (National Library of Medicine and National Institutes of Health); Livros de Farmacologia; BDEF (Base de Dados de Enfermagem); SCOPUS, Revista SAJES. **RESULTADOS:** farmacodinâmica clínica estuda os efeitos bioquímicos e fisiológicos dos fármacos e de seu mecanismo de ação nos tecidos. A farmacodinâmica clínica é muito importante pois estuda minuciosamente a ação dos fármacos; é a base para o uso terapêutico e desenvolvimento de novos agentes terapêuticos; além disso demonstra a compreensão da regulação bioquímica e fisiológica, a eficácia e segurança. Os fármacos, em sua maioria, são eficazes porque ligam-se a proteínas-alvo, Devido à grande diversidade de moléculas de fármacos, seria, aparentemente, muito provável que as interações entre fármacos e seus alvos moleculares fossem igualmente diversas. Isso é apenas parte da verdade. Com efeito, a maioria das interações fármaco-receptor atualmente elucidadas podem ser classificadas, em sua maioria, em seis grandes grupos. Esses grupos compreendem as interações entre fármacos e (1) canais iônicos transmembrana, (2) receptores transmembrana acoplado a proteica G intracelulares (3) receptores transmembrana com domínios citosólicos enzimáticos (4) receptores intracelulares, incluindo enzimas, reguladores da transcrição e proteínas estruturais (5) enzimas extracelulares e (6) receptores de adesão a superfície celular. **Conclusão.** Apesar dos inúmeros detalhes moleculares entre as interações fármaco-receptores e as inúmeras variedades de fármacos de diferentes classes e os diferentes receptores, podemos garantir que os seis principais mecanismos de ação já descritos servem para mostrar os desafios dos princípios da farmacodinâmica clínica. Pois sabemos que os fármacos podem interagir aos níveis de ação celular, tecidual, orgânica e sistema. Assim verifica-se a grande importância de avanços nos estudos para o desenvolvimento de novos fármacos tendo a importância em buscar sempre a especificidade genética e fisiológica para garantir o alvo terapêuticos e a seletividade dos fármacos.

¹ Discente da disciplina de Farmacologia, Curso de Psicologia; Faculdade do Norte do Mato Grosso, Brasil.

²Discente da disciplina de Farmacologia, Curso de Enfermagem; Faculdade do Norte do Mato Grosso. Brasil.

³Docente da disciplina de Farmacologia, Curso de Enfermagem e Psicologia; Faculdade do Norte do Mato Grosso, Brasil.